

**ESCOLA ANNA NERY
REVISTA DE ENFERMAGEM**

Anna Nery School
Journal of Nursing
Escuela Anna Nery
Revista de Enfermería
Revista de Enfermagem
Revista de Enfermagem

Escola Anna Nery Revista de Enfermagem

ISSN: 1414-8145

annaneryrevista@gmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Brasil

Rasche, Alexandra Schmitt; Santos, Maria da Soledade Simeão dos
"A ENFERMEIRA ESCOLAR E O SEU OBJECTIVO"
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 12, núm. 3, septiembre, 2008, pp. 406-409
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127715320002>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

“A ENFERMEIRA ESCOLAR E O SEU OBJECTIVO”*(Edith Fraenkel)***“The School Nurse: Objectives”****“La Enfermeria Escolar y su Objetivo”****Apresentação**Alexandra Schmitt Rasche¹Maria da Soledade Simeão dos Santos²

O presente artigo “A ENFERMEIRA ESCOLAR E O SEU OBJECTIVO”, escrito pela enfermeira Edith Fraenkel em 1936 e publicado nos *Annaes de Enfermagem*, apresenta as principais atividades da enfermeira escolar, define suas funções e apresenta um programa para o curso de especialização em Enfermagem Escolar com os requisitos necessários para o exercício desta atividade. A autora considera que a enfermeira escolar constitui “parte integrante de qualquer organização educacional”, sendo seu dever despertar o interesse para as questões de saúde, fazendo sentir o valor e a necessidade de conservá-la. Apresenta o campo de ação da enfermeira escolar como “vasto, o seu interesse se estende da escola ao lar e à comunidade”. Entende que a enfermeira escolar contribui para a organização do programa de ensino, de forma a “assegurar o máximo de saúde e de contribuição inteligente por parte do escolar”, salienta que nas atividades desempenhadas, a enfermeira escolar não entra somente em contato com o escolar, mas com toda a família, professores, médicos e “associações de assistência”, servindo de elo de comunicação entre eles. Para Fraenkel, a enfermeira escolar, por sua experiência e conhecimento em enfermagem, deve atuar: na escola, no lar, na atividade de “profilaxia” e “com o público”. Na escola, define como os objetivos a serem atingidos: o controle de doenças e de acompanhamentos de medidas antropométricas dos alunos; controle das condições sanitárias da escola e a cooperação com os professores nas aulas de higiene dentro dos programas de ensino. No lar: avaliação da situação familiar nos aspectos relacionados à saúde e planejamento de ações “para instrução dos pais” de forma a orientá-los “quanto aos hábitos de higiene e de vida”. Na profilaxia: controlar a administração de vacinas e realizar o exame físico de todos os membros da família, encaminhando-os para assistência médica ou dentária quando necessário; “cooperar para saúde pública”; ser a ponte entre escola e lar para solução de problemas e dificuldades. E com o público, entende a enfermeira escolar como colaboradora do médico, membro do “círculo de pais” e participante de reuniões, conferências e congressos de higiene e educação. A autora, na conclusão do artigo, define a Enfermagem Escolar como uma especialização na Enfermagem. Afirma que, para sua “perfeita execução”, torna-se necessário um curso teórico e prático por ser esta uma “delicadíssima missão”. No curso teórico, os conteúdos desenvolvidos seriam: história, princípios fundamentais, organização, problemas e técnicas de saúde pública; também administração, legislação e objetivos da saúde pública; sociologia e, relativo à “criança normal”, higiene mental e psicologia; pedagogia e a nutrição aplicada ao escolar. No curso prático, as atividades desenvolvidas seriam: enfermagem em saúde pública; enfermagem escolar em zona urbana e suburbana e a prática em assistência social.

Presentation

Alexandra Schmitt Rasche¹

Maria da Soledade Simeão dos Santos²

The present article "THE SCHOOL NURSE. OBJECTIVES", written by Nurse Edith Fraenkel in 1936 and published in Annals of Nursing, presents the School Nurses' main activities. It defines the School Nurse's functions' and presents a program for the specialization course in School Nursing with the necessary requirements for the exercise of this Profession. The author considers that the School Nurse is part of any educational organization and that it is his or her duty to promote health awareness, promoting health related issues, stressing the importance of this issues and the need to conserve them. The article identifies the ratio of action of the School Nurse as "vast". An interest that extends from the school to the home, and then to the community". The School Nurse contributes to the organization of the teaching programs, in ways that insure the maximum health standards and an intelligent contribution for the student". It emphasizes that in developed activities; the School Nurse does not only have contact with the students but also with the family, teachers and Assistance institutions, being a liaison among them. For the author Fraenkel, the School Nurse, due to its experience and knowledge, must take action not only in the school, but also at home, in the praxis of prophylaxis and with the public in general. In the School, the main objectives are: disease control and the registration of anthropometric measurements of the students, control of the School's hygienic conditions and cooperation with the teachers for the inclusion of hygiene classes in the teaching programs. At home: to evaluate the family's situation in health related issues in order to create planning actions to instruct the Parents on health and life related subjects. Prophylaxis: to control the vaccine administration and the physical exam of all members of the family. To cooperate in public health issues, to act as a bridge between the school and home for the solution of problems and difficulties. And with the public in general, the School Nurse works together with the medical doctor, a member of the parent groups and participant of reunions, conferences and congresses of Hygiene and education. The author — as a conclusion to this article — defines School Nursing as a specialization of Nursing. She states that for a "perfect execution" of this profession the Nurse has to undergo a theory and practical course in order to be able to convey its "delicate mission". The technical course must contain History, fundamental principles, organization, problems and objectives of public health. Also, administration, legislation and objectives of public health, sociology, and nutrition guided towards the students. For the practical course: nursing in the public health arena, School Nursing in Public Health, School Nursing in the urban zones and social assistance.

Presentación

Alexandra Schmitt Rasche¹

Maria da Soledade Simeão dos Santos²

El presente artículo "LA ENFERMERIA ESCOLAR Y SU OBJETIVO" escrito por la enfermera Edith Fraenkel en 1936 y publicado en los Anales de Enfermería presenta las actividades principales de la enfermera escolar; define sus funciones y presenta un programa para el curso de especialización en Enfermería Escolar con los requisitos necesarios para el ejercicio de esta actividad. La autora considera que la enfermera escolar constituye "una parte integrante de cualquier organización educacional", y que tiene como deber despertar el interés por las cuestiones relacionadas con la salud,. Subrayando el valor de la misma y la necesidad de conservarla. Presenta el campo de acción de la enfermería escolar como "un campo vasto cuyo interés se extiende de la escuela al hogar y a la comunidad". Se entiende que la enfermera escolar contribuye en la organización del programa de enseñanza, asegurando el nivel máximo de salud y de contribución inteligente de los estudiantes". Subraya que dentro de las actividades desarrolladas, la enfermera escolar no tiene solamente contacto con los estudiantes sino con toda la familia, profesores, médicos y "instituciones de asistencia social", sirviendo como vínculo de comunicación entre todos. Para Fraenkel, la enfermera escolar, por su experiencia y conocimientos de enfermería, debe actuar no sólo en el ámbito escolar sino también en el hogar, ejerciendo actividades profilácticas y con el "público" en general. Dentro del ámbito escolar define los objetivos a alcanzar: el control de enfermedades y el registro de medidas antropométricas de los alumnos, el control de las condiciones sanitarias de la escuela y la cooperación con los profesores para garantizar la higiene dentro de los programas de enseñanza. En el hogar: la evaluación de la situación familiar en aspectos relacionados con la salud y la planeación de las acciones de instrucción de lo Padres de familia en lo relacionado con una función orientadora "en lo relativa a los hábitos de higiene y de vida". En el área profiláctica: controlar la administración de vacunas y realizar exámenes físicos de todos los miembros de la familia, encaminándolos para buscar asistencia médica o dental cuando sea necesario. Cooperar con la salud pública, ser el puente entre la escuela y el hogar en lo relacionado a la solución de problemas y dificultades. Y con el público, la enfermera escolar juega un rol de colaboradora del médico, forma parte de la Asociación de Padres de Familia y participa en reuniones, conferencias y congresos de higiene y educación. Para concluir este artículo, la autora define la Enfermería Escolar como una especialización de la Enfermería. Afirma que — para una ejecución perfecta de sus funciones es preciso pasar por un curso teórico y práctico por tratarse de una profesión con una "delicada misión". En el curso teórico, los temas que deben desarrollados son: historia, principios fundamentales, organización, problemas y técnicas de salud pública. También administración, legislación y objetivos de salud publica, sociología y en lo que se refiere al "niño normal": higiene mental y psicología, pedagogía, y nutrición aplicada al ámbito escolar. En el curso práctico, las actividades a

ANNAES DE ENFERMAGEM

9

- | | |
|----------------------------|--|
| 1.º — Finanças | 6.º — Typo de experiencia e «Curriculum» |
| 2.º — Directoria da Escola | |
| 3.º — Typo de hospital | |
| 4.º — Typo da Faculdade | 7.º — Por ultimo, residencia das |
| 5.º — Typo de candidatas | Enfermeiras. |

BIBLIOGRAPHIA

- «The States Responsibility to Nursing Education» — James N. Reeie MD.
Transactions — American Hospital Association, 1934.
Standard Curriculum For Schools of Nursing.
Nursing Schools today and Tomorrow — By Grading Committee.
Annual Reports of the «National League of Nursing Education»

A Enfermeira escolar e o seu objectivo

A enfermeira escolar é considerada, hoje em dia, parte integrante de qualquer organização educacional.

Com seu concurso, tornam-se as crianças aptas e recebem a educação que irá transformá-las em cidadãos úteis e capazes. É seu dever despertar o interesse dos pais para as questões de saúde, fazendo-lhes sentir o seu valor e a necessidade de conservá-la, mesmo a custo de grandes sacrificios.

O campo de acção da enfermeira escolar é vasto, o seu interesse se estende da escola ao lar e á comunidade, tanto quanto á escola.

Para a boa execução do seu trabalho, a enfermeira escolar precisa ter uma noção exacta das suas responsabilidades e é da sua contribuição que se estende até a organização do programma de ensino.

O primeiro objectivo da enfermeira escolar, é de assegurar o maximo de saúde e de cooperação intelligente por parte do escolar. Trabalhando neste sentido, a sua actividade vai pô-la em contacto com os pais, com os professores, com os medicos e com as associações de assistência, extendendo-se o seu interesse á familia inteira, e não sómente ao escolar.

Por ter a experiencia e os conhe-

cimentos de enfermagem indispensaveis, deve a sua attenção ser distribuida do seguinte modo, unico meio de atingir o seu objectivo:

Na escola:

- 1 — Auxilio ao medico durante os exames physicos, não só dos escolares, mas de todo o pessoal que com elles lida.

Providencias para exames bacteriologicos.

Pesagem dos escolares a intervallos regulares.

Vigilancia systematica afim de aprender os primeiros symptomas de uma doença contagiosa ou os primeiros indicios de um desvio da saúde.

Conselhos e conferencias sobre a necessidade da correccão de defeitos.

Aulas sobre hygiene individual.

Inspecção dos escolares após ausencia por motivo de doença.

Cuidado de enfermagem em casos de emergencia.

- 2 — Limpeza e asseio da escola.

Condições do local destinado ao recreio.

Numero e estado das installações sanitarias, inclusive pias para lavagem das mãos.

Estado da agua potavel.

Ventilação e luz das salas de aula.

Adaptação das carteiras aos escolares.

A hygiene do programma de ensino, em relação a tempo de aula e períodos de repouso.

Equipamento necessario á merenda, sua especie, e local onde é servida.

- 3 — Cooperação com os dirigentes da instrucção e professores, afim de obter aulas de hygiene dentro do programma de ensino.

No lar:

- 1 — Por meio de conhecimentos precisos sobre a situação da familia, e levando em consideração as necessidades individuaes, fazer um plano bem delineado, para a instrucção dos paes.

Este plano de acção visa estabelecer habitos hygienicos de vida:

- a) Alimentação adequada e regularidade nas refeições.
- b) Exercicio e repouso indispensaveis.
- c) Habitros regulares de hygiene.
- d) Ambiente de ordem e tranquillidade.
- e) Disciplina, porém, com comprehensão do desenvolvimento normal da creança.
- f) Attitude mental correcta.

Prophylaxia:

- a) Exame physico annual de todos os membros da familia.
 - b) Immunisação contra a variola, typhoide e diphteria.
 - c) Exame medico immediato quando surgirem symptomas de qualquer doença.
- Correcção e tratamento de defeitos physicos ou mentaes:
- a) Pelo medico assistente da familia ou dentista.
 - b) Não tendo a familia os meios necessarios para o tratamento, encaminhá-la á dispensarios,

ambulatorios ou hospitaes gratuitos.

- 2 — Cooperar com a Saude Publica e Associações de Assistencia social.

- 3 — Ser o traço de união entre a escola e o lar, aplainando difficuldades, interpretando problemas de lado a lado.

Com o publico:

Collaborar com os medicos.

Assistir a reuniões, conferencias, congressos de hygiene e educação.

Tomar parte activa nos Circulos de Pais.

CONCLUSAO

A enfermagem escolar, como especialização que é da profissão de enfermeira, requer, para a sua perfeita execução, que as enfermeiras façam um curso complementar especializado.

E' claro que só poderão fazer esse curso aquellas que, possuidoras de diploma pela escola official, revelarem aptidões manifestas para o cumprimento dessa delicatissima missão.

Esse curso seria theorico e pratico.

Curso theorico:

Historia, principios fundamentaes, organização; problemas e technica da enfermagem de saude publica.

Administração, legislação, e objectivos da saude publica.

Sociologia.

Hygiene mental, psychologia, especialmente a parte relativa á creança normal.

Pedagogia.

Nutrição, e sua applicação ao escolar.

Curso pratico:

Enfermagem de saude publica.

Enfermagem escolar, em Zona urbana e suburbana, sob vigilancia atenta de uma chefe.

Pratica em Assistencia social.

Edith Fraenkel.

